



# Voz do Santuário

ÓRGÃO OFICIAL DO SANTUÁRIO DE NOSSA SENHORA DAS PRECES

PROPRIEDADE DA IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DAS PRECES • TELEFONE 912 DE GALIZES : : : : : DIRECTOR E EDITOR PADRE MÁRIO OLIVEIRA DE  
 REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO ALDEIA DAS DEZ • OLIVEIRA DO HOSPITAL • COMPOSTO E IMPRESSO NA IMPRENSA DE COIMBRA, L.DA • LARGO DE S. SALVADOR, 1-3 • COIMBRA • TEL

Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra COIMBRA

## FESTA DA SENHORA DAS PRECES



## A GRANDE ROMARIA DA BEIRA

É nos dias 30 de Junho e 1 de Julho que se realiza a tradicional romaria da Senhora das Preces.

Falta portanto pouco tempo e é preciso preparar os farnéis, porque o corpo não é de pau, mas é sobretudo preciso preparar os corações e as almas, porque nem só de pão vive o homem.

Subir a montanha, sim, mas para estar mais perto de Deus e da nossa querida Mãe do Céu.

Subir a montanha, sim, mas para louvar e bendizer a Virgem e agradecer-lhe as graças recebidas.

### Programa

SÁBADO, 30 DE JUNHO

De manhã haverá missa rezada na capela de Nossa Senhora das Necessidades do monte do Colcurinho.

Haverá também missa rezada na igreja da Senhora das Preces. Durante o dia chegada de muitos milhares de peregrinos.

(Continua na página dois)

## A Voz do Santuário FAZ ANOS

Com o presente número a *Voz do Santuário* vai entrar no 23.º ano da sua publicação.

A todos os nossos prezados e muito estimados assinantes enviamos as nossas saudações, agradecemos a sua ajuda generosa e amiga e pedimos a continuação do seu interesse e carinho para que a *Voz do Santuário* continue a levar ao longe o nome da Senhora das Preces.

## UM ALTAR PARA ALDEIA

Nesta Campanha em favor do nosso Altar há momentos de tudo: de desânimo, ao olharmos a frieza de tantos que podiam ajudar-nos e não ajudam; de alegria, ao vermos a boa vontade e as palavras de incitamento de alguns; de verdadeiro entusiasmo, quando nos chegam donativos, alguns bastante generosos.

Hoje, por exemplo, entusiasmos-nos o Sr. Albertino Dinis da Silva. Do Brasil, onde vive em S. Paulo, escreve-nos: «sendo eu filho de Aldeia das Dez, não poderia ficar alheio à benemérita obra de reforma do Altar da nossa igreja, onde fiz minha primeira Comunhão. Junto a esta 1.000\$00 para ajudar a mesma». Aqui temos um exemplo que nos anima. Embora longe, o Sr. Albertino está mais

perto de nós que alguns que vivem aqui ao lado. Talvez



este exemplo estimule alguns que ainda não acordaram. Obrigado, Sr. Albertino. Que Deus o proteja lá nessa «banda di lá».

E vieram mais. Uma anónima do Porto, que nada tem a ver com Aldeia, traz 50\$00 pela 2.ª vez. O Sr. José de Moura, em Coimbra, manda 100\$00. A Sr.ª D. Maria Adelaide Brito Amaral, em Coimbra, traz 50\$00. O sr. António José Mendes da Fonseca, Lisboa, entregou 50\$00; a Sr.ª D. Maria Joaquina da Cruz Rosa, Lisboa, mandou 100\$00; e uma anónima entregou 500\$00. E é

(Continua na página 2)

## ESTRADA DA SENHORA DAS PRECES

Agora vai. Graças à visita que o Sr. Ministro das Obras Públicas fez a Oliveira do Hospital, no dia 6 de Abril, e ao cuidado e interesse por esta obra, do Sr. Presidente da Câmara, Dr. António Afonso Amaral. As obras da reparação da estrada ainda devem começar este ano, segundo consta do despacho ministerial:

«E.M. 508 — Reparação do lanço da E.N. 230 (Ponte das Três Entradas) à Senhora das Preces.

Autorizo a participação e o subsídio solicitado, sendo aquela assim distribuída: 1973 — 500.000\$00; 1974 — 1.285.000\$00.

Escusado será dizer que toda a gente recebeu esta agradável notícia com grande contentamento não só pelo benefício

para o Santuário, como para o turismo regional.

Ao Sr. Ministro e ao Sr. Presidente da Câmara os nossos sinceros agradecimentos.

## Avô tem uma CASA DA CRIANÇA

Abriu em Avô, no passado dia 27 de Abril, a Casa da Quinta, para receber crianças e velhinhos pobres.

Patrocinou a abertura desta obra «Fundação D. Maria Isabel Mesquita» o Sr. Dr. Vasco de Campos, consciencioso testamentário da ilustre senhora. Vendo que os rendimentos do legado não davam para alimentar uma obra de caridade, mesmo de pequena envergadura, e desejoso de ter a funcionar, em Avô, uma Casa para crianças e velhinhos, entregou o legado à Fundação Dr. Bissaia Barreto que logo o aceitou, mandando fazer as necessárias remodelações na Casa da Quinta.

No passado dia 27 de Abril, data ansiosamente esperada por todos, foi a inauguração da Obra. Pelas 10 horas, ali se

(Continua na página 2)

## VIDA DO NOSSO JORNAL

A vida paroquial, na quadra da Páscoa, é muito absorvente. Isto se veio reflectir no nosso jornal, atrazando notavelmente a saída deste número de Maio, contra nossa vontade. Do facto, pedimos desculpa aos assinantes e leitores. Mas, como dirá alguém, o jornal chega sempre

(Continua na página 2)

## PARA LER E MEDITAR

Em Maio, ocorre o dia da Mãe.

Nunca se reflecte demais no amor de Mãe, um amor forte que a natureza isentou de vícios. Vejamos.

À medida que o filho germina no ventre, nasce também no coração da mãe a afeição, o amor por aquele ser pequenino, indefeso. A mãe nada faz para isso. A natureza o faz brotar. Assim, quando o pequenino nasce, a mãe aperta-o nos braços,

beija-o, sem saber como nem porquê. Simplesmente porque é mãe e aquele é o seu menino.

E à medida que o filho cresce, aquele amor torna-se curioso. Redobra de intensidade. A mãe não pode separar-se dele sem que sofra. É capaz de jogar a vida por ele. Não é capaz de o alienar a ninguém, por preço nenhum. O seu prazer é tê-lo ao pé e acariciá-lo. (Ainda há tempo uma mãe velhinha

(Continua na página 2)



# FESTA DA SENHORA DAS PRECES

(Continuado da página 11)

Às 9 horas da noite haverá missa vespertina, podendo receber a Eucaristia as pessoas que estiverem preparadas.

Às dez horas realiza-se a Via Sacra com pregação à porta das capelinhas.

Todas as pessoas podem tomar parte levando velas acesas.

## DOMINGO, 1 DE JULHO

Às 6 horas missa rezada e comunhão geral.

Às 8 horas chegada de uma Filarmónica que percorrerá as avenidas do recinto do Santuário, tocando as melhores marchas do seu afamado reportório.

Às 10 horas haverá missa cantada a grande instrumental e sermão.

Ao meio dia e meia hora terá lugar a MISSA CAMPAL no recinto do costume junto à igreja, sendo levada em procissão a Senhora das Preces para o altar.

Haverá sermão por um ilustre orador sagrado.

Às 5 horas da tarde será rezado o terço na igreja da Senhora das Preces, seguindo-se a grandiosa procissão com a veneranda imagem de Nossa Senhora das Preces.

Nesta procissão devem tomar parte a Irmandade da Senhora das Preces, as peregrinações presentes com as suas bandeiras, Cruzada Eucarística e demais associações religiosas.

Junto do andor da Senhora das Preces não é permitido irem devotos ou pessoas amortalhadas.

\* \* \*

Dada a impossibilidade de se conseguir sacerdotes disponíveis que, no próprio dia da festa de manhã, possam atender os peregrinos de confissão, lembramos a conveniência de todos os peregrinos virem já preparados das suas terras.

Achamos muito bem que os verdadeiros devotos de Nossa Senhora procurem no dia da sua festa receber a comunhão — a Eucaristia. É o amor do Filho ligado ao amor da Mãe. Todos os Santuários dedicados a Nossa Senhora são também Santuários da Eucaristia.

Mas que todos se preparem com antecedência nas suas terras e não guardem para o próprio dia da festa.

## SENHORES FEIRANTES

Por conveniência de serviço e a título de experiência, este ano a feira é mudada para os taboleiros, detrás da fonte.

Os interessados devem, com antecedência, marcar o lugar e pagar. Para isso é preciso falar directamente com os mesários encarregados do serviço — Manuel Sazes e P.<sup>o</sup> Mário Brito.

Não se aceitam recados.

## Cristiana Marques de Oliveira

### AGRADECIMENTO

Seus filhos, genros e mais família vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que de qualquer forma manifestaram o seu pesar e a acompanharam à sua última morada.

Aldeia das Dez, 11/5/1973.

## Manuel Marques Gouveia

### AGRADECIMENTO

Seus filhos e restante família, vêm por este meio, muito reconhecidos, agradecer a todas as pessoas que por qualquer modo lhe manifestaram o seu pesar, assim como a todas que o acompanharam à última morada.

Aldeia das Dez.

## AVÔ TEM UMA CASA DA CRIANÇA

(Continuado da página 1)

encontravam as autoridades concelhias, à frente das quais o Sr. Presidente da Câmara, o Sr. Dr. Vasco de Campos, alguns párocos, as crianças das escolas e grande parte da população de Avô. Quase à hora exacta, chegou o Sr. Dr. Bissaia Barreto e sua comitiva, que foi recebido com muitas palmas e manifestações de agradecimento pela gente de Avô.

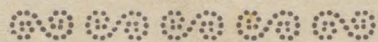
À entrada da Casa, após o descerramento de uma lápide que dá o nome à obra, usou da palavra o Sr. Dr. Vasco de Campos, «testamenteiro de mãos vazias mas limpas», como afirmou, com nobreza. Historiou o viver da nossa gente de há 30 anos a esta parte com palavras que só a sua alma de poeta consegue dizer, e, por fim, enalteceu a figura do Sr. Dr. Bissaia Barreto a quem agradeceu a

# VIDA DO NOSSO JORNAL

(Continuado da página 1)

a tempo, porque quando chega é que se lê.

Vão-nos chegando novos pedidos de assinaturas que muito agradecemos. Temos em mãos os pedidos dos senhores João Carvalho Bento (em Lisboa), António Domingos (de Espinho) e Alfredo Nunes Basílio (em Lisboa). Há dias chegou uma carta do Sr. Eduardo Soares Albergaria. Trazia-nos dez novos assinantes: Sr.<sup>as</sup> D. Júlia Marques dos Santos, D. Palmira Soares Albergaria Barbosa, D. Maria Cândida Carreiro Trigo, D. Alexandrina dos Santos, D. Rita de Jesus Teixeira Rebelo, D. Maria Amélia S. Albergaria, D. Graziela S. Albergaria, e os Srs. Armando da Costa Roque e José Dias. O nosso agrade-



## Um Altar para Aldeia

(Continuado da página 1)

tudo. Os nossos agradecimentos. Tínhamos 4.720\$00. Ficamos agora em 6.570\$00.

Já há amigos que nos mandam pôr mãos à obra, que o resto virá. Estamos tentados a fazê-lo. Muito gostaríamos de ter o Altar pronto no dia de S. Bartolomeu, nosso padroeiro.

Vamos a isso, caros amigos?

Então, se não ajudou ainda, não tarde em enviar-nos o seu donativo. Cá o esperamos, bem como as suas sugestões. Não espere para quando vier à terra.

Mande-nos uma carta para

PÁROCO DE ALDEIA DAS DEZ

cimento ao amigo Sr. Eduardo.

Não sabemos o que se passa com os carteiros em Curvos-Esposende. Há três meses que segue o jornal para o Sr. Alfredo Rosende Lima, ali residente. Pois nem ele o recebe nem nós, em devolução. Mistério!

Pagaram-nos a sua assinatura, alguns com generosidade que muito agradecemos, os senhores:

Com 100\$00: Manuel Bernardo Inácio (Avô).

Com 50\$00: Diamantino dos Santos Fonseca, Diamantino Alves Inácio, José Gonçalves da Silva, todos de Avô, em Lisboa, e Pedro Gonçalves Antunes (dois anos), que reside na Baixa da Banheira.

Com 40\$00: Emídio da Costa (Avô).

Com 30\$00: Maria Cidalina Marques (Sobral Magro).

Com 25\$00: José Albino Gonçalves (Azambuja) e Manuel Gonçalves da Silva (Lisboa) que pagaram 2 anos.

Com 20\$00: José Alves, Luciano Alves Martins, Constantino da Conceição Fonseca (2 anos), João Carvalho Bento, prof. Jerónimo Sanches Pinto, todos de Avô, e António Jorge Barreto, António Joaquim Martinho (de Pomares), Belmira de Jesus Miguel (Espinho) e Dona Júlia Marques dos Santos, Dona Palmira Soares de Albergaria Barbosa, D. Maria Cândida Carreiro Trigo, D. Alexandrina dos Santos e D. Rita de Jesus Teixeira Rebelo, todas em Lisboa.

A todos, e com maior razão aos mais generosos, agradece

VOZ DO SANTUÁRIO

# PARA LER E MEDITAR

(Continuado da página 1)

acariciava o rosto do filho, já com sessenta e tantos anos! E quem não conhece os conflitos noras-sogras? Só porque as mães consideram sempre os filhos como seus e se julgam no direito e dever de os aconselhar ou proteger).

O amor de mãe é puro. Não exige nada, antes dá tudo. É intenso. Só a morte o apaga.

Creemos bem que o amor de mãe tem muitas lições a dar à época que vivemos.

Hoje, fala-se muito de amor. Falam os jovens enamorados; falam os esposos; falam os pais; falam os homens. E cada um entende o amor à sua maneira.

Se hoje se fala muito e se deseja muito o amor, devemos desejar também muita autenticidade no amor. É que esse que para aí anda na boca de todos é um amor egoísta que não quer dar mas receber, não quer servir mas ser servido. Quando o amor verdadeiro é doação, esforço por fazer alguém feliz.

Não há dúvida que o amor de Mãe é a expressão mais sublime do amor na terra. Quem se decide a amar, jovem ou adulto, deve copiar este amor e dar-se inteiramente, sem reservas e sem esperar compensações.

Neste mês de Maio, mês da Mãe, devemos todos homenagear essas mulheres anónimas, mães dos homens, e tecer elogios ao seu grande amor.

Neste mês de Maio, encontremos o verdadeiro amor que pode salvar o Mundo.

P. S.

## Avô em Marcha

Este ano, mais uma vez, vai a Sociedade de Defesa e Propaganda de Avô organizar o seu passeio anual de convívio, entre os seus associados. A excursão levar-nos-à a terras da Beira Baixa e Alto Alentejo. Assim o itinerário será:

— Avô (saída às 07.00 horas)  
— Seia - Lorigã - Fundão - Castelo Branco - Vila Velha do Ródão - Nisa - Castelo de Vide - Marvão - Portalegre - Elvas - Borba - Vila Viçosa - Évora - Estremoz - Alter do Chão - Nisa - Castelo Branco - Avô. Será nos dias 18 e 19 de Agosto próximo

As inscrições poderão ser feitas: Em LISBOA, na Travessa do Abarramento de Peniche, n.º 21-3.º Dt.º, junto do Sr. Eduardo Soares de Albergaria e em Avô, na Sociedade de Defesa e Propaganda de Avô.

O preço da mesma, em breve, será publicado.

— O desporto amador, em Avô, começa a desenvolver-se.

Assim além do já existente na terra, foi já montado, na Sede, uma Mesa de Ping-Pong. No Verão, no rink de patinagem, da Ilha do Picoto, serão montados outros.

— Mais uma vez, se informa, que as Festas de Verão de Avô, deste ano, se realizam, nos próximos dias 11, 12 e 13 de Agosto próximo, com um programa já estabelecido e que em breve será publicado.

FERNANDO B. LEITÃO

## Anekdota

O marido, que vai a guiar, diz para a esposa.

— Alguma coisa não funciona bem. Apeia-te, faz favor e vê se os pneus estão cheios.

A senhora cumpre e observa: — A roda da rectaguarda vai vazia, mas é só por baixo. Por cima está bem.



# AQUI POMARES Aldeia das Dez

Esteve muito concorrida, este ano, a nossa terra, por alturas da Páscoa. Aqui acorreu elevado número de pomarenses que residem fora, para abrir as suas portas ao Senhor. As Boas Festas, a que presidiu o pároco da freguesia, foram o grande motivo da alegria e reunião dos pomarenses. Já regressaram todos ao seu trabalho. Que o senhor Ressuscitado nos abençoe e reúna por muitos anos.

As obras no largo em frente à igreja pararam a meio, já há muito tempo. Areia e pedras amontoadas dão mau aspecto e dificultam as manobras de carros. Pedimos ao Sr. Abílio, nosso competente presidente da Junta que dê um toque final nisto. Obrigado.

O Sr. P.<sup>o</sup> Cintra, nosso ex-pároco, encontra-se já em Angola, a 40 Km de Carmona, a prestar assistência religiosa a 5 Companhias, dispersas no mato. Que Deus o melhore e proteja por lá. Os amigos que lhe queiram escrever podem fazê-lo escrevendo o nome e: S.P.M. 7356. Que nos desculpe o P. Cintra por lhe revelarmos a direcção.

**Baptizado** — No dia 6 de Abril recebeu o baptismo em perigo de vida o menino Armando Jorge, filho do Sr. Armando Gonçalves Vicente e de Ilda Gonçalves. Foram padrinhos António Pereira Domingos e Ana Maria da Silva Barbosa. O menino encontra-se melhor.

## SOBRAL MAGRO

Pessoal da Câmara trabalha intensamente no Sobral, no arranjo da rua principal deste lugar, até à Capela. São cerca de 1.200 metros quadrados de estrada que vai ser empedrada. Uma despeza que orça pelos 90 contos. Os trabalhos vão avançados. Está de parabéns a gente do Sobral Magro que tem a sua Capela já restaurada e vai ter agora uma rua calcetada. O nosso agradecimento à Câmara de Arganil e ao Governo pelo seu desejo de bem servir as populações.

Faleceu neste lugar, no dia 25 de Março, a Sr.<sup>a</sup> Maria dos Anjos da Gama, esposa do Sr. Júlio Marques. Era mãe da Sr.<sup>a</sup> Júlia de Jesus Gama, casada com o Sr. João Gonçalves Castanheira, que residem em Lisboa.

No dia 8 de Abril faleceu também nesta terra a Sr.<sup>a</sup> Maria da Anunciação, viúva, com 79 anos. Era mãe do Sr. Adriano

Mendes Pinheiro e da Sr.<sup>a</sup> Idalina da Encarnação Mendes.

Às famílias enlutadas, os nossos pêsames.

## SOBRAL GORDO

No dia 5 de Abril casaram, na Capela deste lugar, Armindo Filipe Joaquim, natural do Tojo, filho de Cristiano Joaquim e de Laura Filipe, e a menina Isilda Alves de Gouveia Filipe, deste lugar, filha do Sr. Germano Filipe e de Maria Alves Gouveia. Aos noivos desejamos muitas felicidades.

## SORGAÇOSA

As obras da estrada que vai ligar este lugar às Casarias vão bastante adiantadas. A estrada já chega à Sorgaçososa, onde se está a proceder ao aterro neces-

sário para a boa ligação à via existente.

Tivemos o prazer de cumprimentar, na Sorgaçososa, o Sr. Manuel Lopes Angelino, membro da Comissão de Melhoramentos da Sorgaçososa, em Lisboa. Desejamos-lhe as melhoras de sua esposa.

## PORTO SILVADO

Casaram na Capelinha deste lugar, no passado dia 25 de Abril, os noivos José da Conceição Castanheira, da Gramaça, filho do Sr. João Castanheira e de Maria da Conceição, e Maria Fernanda Marques Moreira, do Porto Silvado, filha de Artur Moreira e de Maria Marques. Desejamos-lhes muitas felicidades para o seu lar.

**Igreja paroquial** — Começaram já a afluir as ofertas monetárias para o arranjo que intentámos e nas Boas-Festas pascaes, aos que perguntámos a opinião (alguns esquecemos devido à muita gente) manifestaram o seu apoio. Portanto, amigos em toda a parte, contamos convosco e esperamos até fazer um pic-nic em Coimbra para esse fim, e lá mais para diante, possivelmente em Lisboa. Não publicamos já os donativos, para não sobrecarregar o jornal, mas na próxima começaremos e daremos mais esclarecimentos sobre o dito pic-nic.

**Baptismos** — A 4 de Março, João Pedro, filho do Sr. Armando Tavares Madeira e da sr.<sup>a</sup> Dona Soledade Tavares de Campos; e Luís Carlos, filho do Sr. António Guilherme e da Sr.<sup>a</sup> Dona Maria da Conceição Campos.

A 1 de Abril, Raquel, filha do Sr. António Campos Lencastre e da Sr.<sup>a</sup> D. Maria da Luz Madeira Antunes de Campos Lencastre. Foram padrinhos seus tios Dr. José Benjamim Lencastre de Campos e sua esposa D. Maria Luisa Godinho Ferreira Lencastre de Campos, estando toda a família presente.

**Casamentos** — A 7 de Abril consorciou-se José Madeira Quaresma, filho de António Madeira Quaresma e de Rita da Conceição, com Celeste Morais de Figueiredo, filha de Salvador de Figueiredo e de Irene da Conceição Morais. Foram testemunhas Bernardino Dias Bailão Mendes e Maria da Conceição Gomes Dias.

A 21 de Abril, José Freire Nunes, de Vide, filho de José Nunes e de Maria de Jesus Freire, com Cidália de Cruz Loureiro, filha de Agostinho

## Alvoco de Várzeas

Loureiro e de Josefa da Cruz. Testemunharam o acto, Manuel Loureiro e Cacilda da Cruz Ferreira.

**Falecimentos** — Em 5 de Março, Maria Adelaide, de 92 anos, viúva de José Gonçalves.

Em 28 de Março, Adelino Fernandes, de 56 anos, casado com Mercedes Dias Torres.

**Progresso** — Abriu já nesta povoação, uma fábrica de Confecções, denominada **Euroveste**, de que são sócios entre outros António Andrade Fontes e José da Fonseca Serra, naturais desta freguesia. Auguramos-lhe os melhores êxitos.

**Boas-Festas** — Correram na melhor ordem, e nunca ninguém se lembra de ter visto tanto carro e tanta gente. Por isso demoraram mais, até porque auscultámos as opiniões de muitos que se pronunciaram sobre os melhoramentos da igreja.

## S. SEBASTIÃO DA FEIRA

**Baptismos** — A 25 de Março, Aurélio António, filho de António Marques Luís e de Aurora de Jesus Dias Marques.

A 22 de Abril, Fernanda Maria, filha de José Adelino Tavares Pereira e de Elisa dos Anjos de Sousa Pereira.

## PENALVA DE ALVA

**Baptismos** — A 1 de Janeiro, Paulo Alexandre, filho de António César e de Maria da Conceição de Jesus Fonseca, da Rapada.

A 7 de Janeiro, Miguel Alexandre, filho de Victorino Gomes

Vindo de Angola, onde esteve no serviço militar, regressou a Aldeia, no passado dia 1 de Abril, o jovem Manuel Correia da Conceição, filho do Sr. José da Conceição e da Sr.<sup>a</sup> Laurinda Correia. Seus pais, felizes pelo bom regresso do filho, mandaram celebrar missa de acção de graças a Nossa Senhora das Dores. Desejamos-lhe felicidades.

Decorreram nos dias 23 e 29 de Abril as Boas Festas na nossa freguesia. Notou-se alegria e movimento dentro de Aldeia, talvez um pouco menor por parte dos de Lisboa por o dia ser trocado. A falta de padres está a tornar-se palpável e começamos a sentir-lhe as consequências.

Fala-se no arranjo da estrada

de Aldeia até ao Santuário para breve. Assim o desejamos e pedimos à nossa Câmara, pois o seu estado é deplorável.

O caminho para o Cemitério foi empedrado há anos mas só até ao meio. Na outra parte as pessoas continuam a atropelar nas raízes das árvores e a pôr os pés nas poças da água. Certamente que o Sr. Presidente da Junta, sempre atento às nossas necessidades, não deixará de pôr este caso na agenda de obras urgentes.

Faleceu no passado dia 11 de Abril, em Aldeia das Dez, a senhora Cristiana Marques da Silva. Contava 75 anos de idade e era mãe da Sr.<sup>a</sup> Berta Marques da Silva e do Sr. José Marques da Silva, a quem apresentamos sentidas condolências.

Faleceu no dia 3 de Maio o Sr. Manuel Marques Gouveia, com 89 anos de idade, que se encontrava doente há tempo. Os nossos sentimentos à família, especialmente a seus filhos Dona Maria Marques de Oliveira e António Marques de Oliveira.

## VALE DE MACEIRA

A Páscoa trouxe até nós muitas pessoas que residem fora. Estiveram cá em curtas férias os senhores: António Fernandes, sua esposa e filhos; Carlos Dias Álvaro, sua esposa e filho; meninas Maria Otilia e Maria Lucimar da Silva Mendes; António Gonçalves Barata e sua esposa; D. Maria Alzira Correia, seu filho e nora; José Fernandes Lopes Mendes; Graciano Dias, esposa e filho; António Dias dos Santos, sua esposa e filha. Já regressaram todos a Lisboa. Desejamos-lhes felicidades.

Encontra-se doente a Sr.<sup>a</sup> Encarnação Dias, zeladora do Santuário. Pedimos a Deus pelas suas melhoras.

A 28 de Janeiro, João Maria Borrego Lapão, de Matriz (Borba), filho de Jacinto José Bol-sinha Lapão e de Maria do Céu Borrego, com Maria de Lurdes Costa Matias, filha de Belarmino Augusto Matias e de Rita Emília. Testemunharam o acto José Dias e Fernanda Campos Gomes.

**Falecimentos** — A 21 de Fevereiro, Emília Olímpia Mendes, de 86 anos, Penalva de Alva.

A 22 de Fevereiro, Ana de Jesus, de 86 anos, Rapada.

A 28 de Fevereiro, Agostinho de Oliveira, de 84 anos, na Ponte das Três Entradas, casado com Nazaré da Conceição.

A 20 de Março, Maria da Conceição, de 91 anos, em Penalva de Alva.

Gaspar e de Maria América de Oliveira Correia, de Draguignan (França).

A 28 de Janeiro, José Manuel, filho de Lino Abrantes Nunes e de Maria Victória Mendes Dias Nunes, de Caldas de S. Paulo.

A 4 de Fevereiro, António José, filho de António Mendes Alves e de Alexandrina da Conceição Rodrigues Alves, da Carvalha.

A 18 de Fevereiro, Jorge Daniel, filho de Bernardo de Oliveira Figueiredo e de Maria de Lurdes Gomes Pinto, de Macon (França).

A 25 de Fevereiro, Rui Manuel, filho de Fernando Marques Madeira e de Inocência Simões de Matos, de Merujais.

A 4 de Março, Rosa Maria, filha de Joaquim Dias e de Maria do Patrocínio Nunes, da Quinta de Lambranca; e Sandra Cristina, filha de João Rui Alves de Oliveira e de Maria Irene Matias da Silva, de Merujais.

A 15 de Abril, Amílcar Manuel, filho de António Mendes e de Maria da Piedade Lopes Mendes, da Quinta do Lagar Novo.

A 29 de Abril, Palmira, filha de José de Carvalho Mendes e de Maria da Conceição Lobo Marques Mendes, da Rapada.

**Casamentos** — No dia 21 de Janeiro, casaram Víctor Manuel Coelho Gaspar, filho de Agostinho Gaspar, falecido, e de Maria da Piedade Coelho, com Arminda da Conceição Fontes Dias, filha de Luís Dias e de Maria Viozinda. Foram testemunhas Luís Afonso de Oliveira Simões e Natália dos Santos Nunes Simões.



## Cantando espalharei por toda a parte

(se a tanto me ajudar o engenho e a arte)  
o amor, o carinho e a ternura  
da nossa Mãe do Céu, da Virgem Pura

O mês de Maio é chamado o mês de Maria. Quere dizer que neste mês todos os filhos prestam as homenagens do seu amor filial à nossa querida Mãe do Céu.

Em Portugal, e sobretudo nas terras da Beira, a devoção do mês de Maria tem raízes fundas na tradição já de alguns séculos.

As capelinhas brancas espalhadas por essas serras fora, nos montes e nos vales, são testemunho do amor e gratidão a Nossa Senhora.

Estas homenagens, este amor, esta devoção, têm a sua razão de ser, têm a sua raiz na fé cristã.

É que amar a Virgem Santíssima é amar o seu divino Filho.

Mãe e Filho viveram tão estreitamente unidos e estão tão ligados à nossa salvação que não podemos separá-los na nossa vida espiritual.

### No dia da MÃE

Neste mês e dia da mãe, queremos unir a voz à de todos os filhos, para homenagear, saudar e enaltecer as mães portuguesas.

São essas mulheres extraordinárias que dão vida e forjam os homens duma Pátria.

Delas temos a esperar o Mundo de amanhã. A elas temos de agradecer o Mundo de hoje, no que tem de bom.

Que todos os filhos saibam agradecer a Deus a vida que receberam e, a suas mães, os braços carinhosos que os ampararam.

Voz do Santuário, que só tem Mãe do Céu, agradece-lhe também toda a vida e amparo que lhe dá.

Se tivemos (e temos) a felicidade de termos um Salvador, essa graça foi-nos dada por Maria. Por Maria a Jesus.

Nas bodas de Caná da Galileia é Ela que baixinho, como que em segredo, diz aos criados da mesa — fazei o que Ele vos disser. No alto da cruz é Ele a dizer: eis aí a tua Mãe.

Se queres ser verdadeiro devoto de Maria, toma-a como verdadeira Mãe, para a amares, para cantares os seus louvores e imitar as suas virtudes.

Se queres ser verdadeiro cristão faz o que Ele te disser, isto é, guarda os seus mandamentos, mas não apenas só no mês de Maio, no mês de Maria, porque para o verdadeiro filho de Maria todos os meses são dela.

Ao terminar o mês de Maio, fecham-se as capelas e igrejas, apagam-se as luzes, murcham as flores dos altares e somem-se nas alturas os sons harmoniosos dos cânticos religiosos, cantados com entusiasmo e fervor.

Mas se a capela se fecha, abre o teu peito e transforma o teu coração em altar.

Conserva bem acesa a luz da tua fé; dá calor e vida à tua oração, não apenas saída dos teus lábios, mas que seja um transbordar da tua alma.

Não cantes o adeus à Virgem.

*Eu não gosto, nem brincando, dizer adeus a ninguém.*

*Quem parte leva saudades, quem fica saudades tem.*

Dizer adeus é despedir, é separar, é voltar as costas.

Como podemos dizer adeus a quem deve andar sempre dentro do nosso coração? Longe da vista?... mas bem pertinho do coração.

## Assim vai o nosso CENTRO DE ASSISTÊNCIA MAIS UM ANO DE VIDA

No dia 27 de Abril o nosso Centro de Assistência completou 21 anos de existência — chegou assim à *maioridade*.

Comemorar esta data é para nós motivo de justificado contentamento.

Vinte e um anos de vida desta obra de assistência são a confirmação das promessas do Coração de Jesus. A vida do Centro de Assistência tem

pedindo e recebendo, como manda o Mestre, — o pão nosso para cada dia.

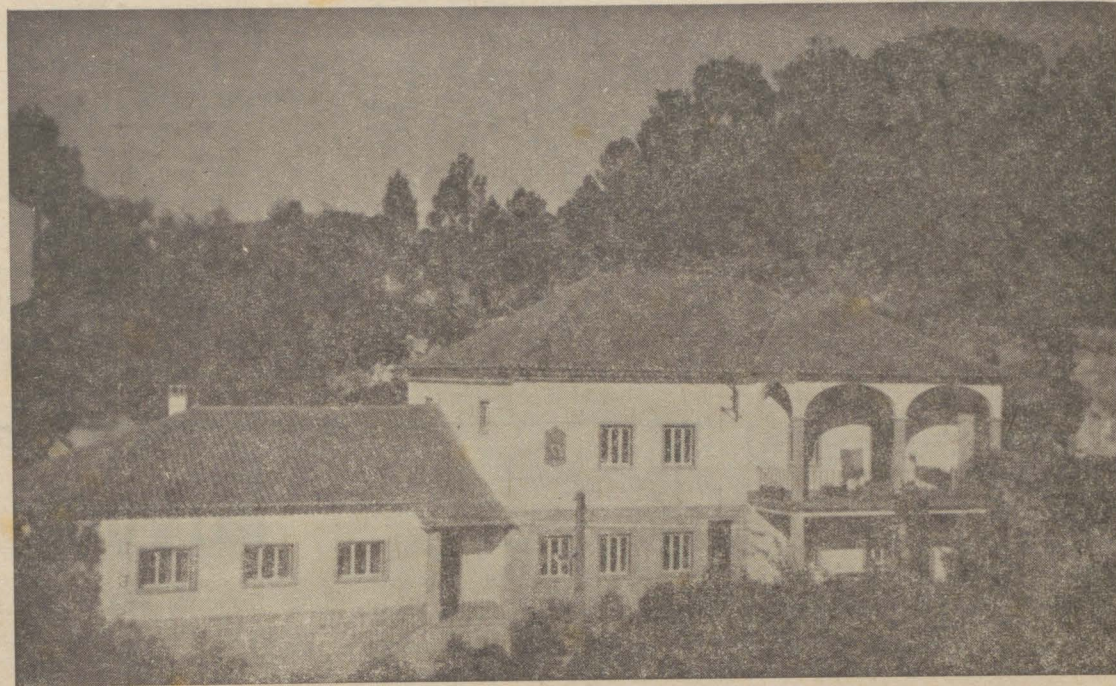
Nestes 21 anos construíram-se edifícios e fizeram-se obras que ultrapassam os novecentos contos.

Quando em 1967 principiámos as obras da construção do Centro tínhamos apenas dois contos — dois mil escudos —, sem saber donde viria o resto.

medida do possível e segundo os nossos modestos recursos.

O custo da vida, a subida de preços, estão a complicar e a dificultar a manutenção das actividades que temos em funcionamento. As despesas sobem assustadoramente e as receitas nem sempre acompanham tão vertiginosa subida.

Confiamos no entanto na amizade e na generosidade dos



CENTRO DE ASSISTÊNCIA onde funcionam a Creche, Jardim de Infância e o Patronato

tido um constante milagre da sua protecção divina.

Não temos bens, não temos rendimentos, não temos Bancos, não temos depósitos, não temos fundos certos e no entanto há 21 anos que as portas se abrem. Temos, sim, uma pequena ajuda do Estado, a generosidade dos amigos e benfeitores e sobretudo a bênção de Deus.

Há 21 anos que as portas do Centro de Assistência se abrem às crianças e temos em funcionamento a Creche, o Jardim de Infância e o Patronato. Tudo isto com despesas certas (cada vez mais complicadas e aumentadas) e quanto a receitas vamos

E o resto que afinal era tudo, veio por acréscimo, porque trabalhamos a bem da criança, ao serviço da Igreja, e para glória do Coração de Jesus.

Hoje, que todos venham ver com os seus olhos, e que todos bendigam a Deus de todo o seu coração.

Nestes 21 anos quanto bem se tem feito às crianças, quanta ajuda às famílias.

*Demos saúde e alegria às crianças da nossa freguesia*

Isto é um desejo, um sonho, mas que procuramos transformá-lo em lema de vida e têmo-lo realizado, graças a Deus, na

nossos amigos e benfeitores, para os quais, nesta data festiva, vão os nossos mais sinceros agradecimentos pelo carinho que têm dispensado às nossas crianças.

A bem da criança, e com a bênção de Deus, vamos continuar a trabalhar, enquanto a vida durar.

Para as crianças recebemos:

100\$00 + 200\$00 do Sr. José de Moura; 200\$00 do Sr. Amílcar Gonçalves Hall; e 50\$00 do Sr. José Tavares de Sousa Júnior. Os nossos agradecimentos.

# MÊS DE MARIA

Mês de Maria, assim chama a nossa gente ao mês de Maio. Nos altares das igrejas ou capelas, a branca imagem da Senhora é entronizada, posta em lugar de honra. Maio é-lhe consagrado.

Maria está dentro do coração da nossa gente. Maria é atracção. Maria é modelo de santidade. Os tronos em que, por esse Portugal além, se erguem as suas imagens, são bem um símbolo, uma prova de quanto os homens a admiram.

O mês de Maio é um mês cheio de flores. Abundam por toda a parte. As crianças e jovens colhem nos jardins as melhores que Maio floruiu e depõem-nas aos pés da Virgem. Ela gosta de flores. Ela é a mais bela flor que jamais brotou em canteiros humanos. Sim. Os lares são canteiros humanos onde devem brotar flores como Maria.

Mês de Maria! Ao entardecer, quando a luz foge e força o regresso dos trabalhos,

os portugueses, de Norte a Sul, vão à igreja cantar e rezar louvores à Virgem. É a devoção da nossa gente à Senhora. Nunca se ouviu dizer, rezamos, que os que têm recorrido a ela tenham ficado desamparados, ou de mãos vazias. Maria tornou-se poderosa! Não à custa da beleza física, ou do dinheiro. Mas à custa da Santidade, único critério com que Deus distingue os homens. E a toda poderosa curva-se sobre os pequenos e humildes e dá-lhes a mão.

Por isso eles acorrem a seus pés.

Neste mês de Maio, procuremos agradecer a Deus o ter-nos dado Maria. Agradeçamos a honra que nos deu em fazê-la Sua Mãe e o favor em no-la conceder e fazer Mãe Nossa.

Frente à branca imagem da Senhora, ofereçamos-lhe as flores que ela mais deseja e estima: as flores de pureza, o nosso amor, a humildade, e tantas outras virtudes que ela tão bem soube cultivar.

DEDICATÓRIA A MINHA MÃE, E A  
TODAS AS MÃES, EM GERAL

«MÃE»

*Queres saber?  
Eu ontem sonhei  
Comigo  
Em teus braços  
Meu abrigo distante.  
Mas... acordei  
E... sabes, Mãe?  
Senti-me pequenino  
Como quando  
Menino  
Me ias embalando  
Em teu peito  
Apertado  
E eu... muito contente  
Repousava, sonhando  
Muito aconchegado  
Em teu colo, quente.*

RODRIGUES DO CARMO